

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasil Class.: 37Data: 10/12/76

Pg.: _____

Funai afirma que tráfico de cachaça para os carajás gera violência no Bananal

Brasília — O presidente da Funai, General Ismarth de Oliveira, confirmou a existência de tráfico de cachaça da Cidade de São Félix do Araguaia, Mato Grosso, para a aldeia dos índios carajás de Santa Isabel do Morro, na ilha do Bananal, onde no último fim de semana um servidor da Funai foi flechado seriamente por um indígena bêbado.

Após receber relatório da comissão que foi apurar os conflitos em Santa Isabel do Morro, o presidente da Funai revelou que somente com o início dos projetos para o desenvolvimento comunitário das tribos carajás, que vivem no Bananal, o órgão espera que, gradativamente, os índios deixem o vício do álcool.

ESPERANÇA

Esse vício foi adquirido há vários anos quando o local era centro turístico entre os Estados de Goiás e Mato Grosso. "Nessa época — continuou o General — os indígenas sofreram compulsões violentas, mas felizmente não perderam seus costumes tribais e por isso a Funai ainda espera recuperá-los".

Os programas de desenvolvimento para os índios de Bananal visam a instalação de projetos agropecuários, agrícolas e o incentivo à piscicultura. Dentre os cinco postos indígenas da ilha: Fontoura, Canoana, Macauba, Santa Isabel e Tapirapé, cada aldeia desenvolverá atividades que lhes são peculiares, visando aproveitar ao máximo as potencialidades inerentes a cada região onde os postos estão instalados.

Já foram desmatados 75 hectares para plantio de mandioca, arroz, banana e milho, que na segunda fase do programa serão comercializados, através de cooperativas, para as cidades vizinhas.